



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIUI

PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA E TELESSAÚDE: AVANÇO TECNOLÓGICO E DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ¹

**Emily Vitória Morari da Silva ², Mylena de Almeida Fungueto ³, Bruna Xavier Vieira ⁴,
Vanessa Adelina Casali Bandeira ⁵**

¹ Trabalho desenvolvido nas disciplinas de Assistência Farmacêutica e Farmacologia Geral, do curso de Farmácia da UNIUI

² Emily Vitória Morari da Silva, estudante do curso de farmácia - UNIUI - emily.morari@sou.inijui.edu.br

³ Mylena de Almeida Fungueto, estudante do curso de farmácia - UNIUI - mylena.fungueto@sou.inijui.edu.br

⁴ Bruna Xavier Vieira, professora do curso de farmácia - UNIUI - bruna.vieira@unijui.edu.br

⁵ Vanessa Adelina Casali Bandeira, professora de farmácia - UNIUI - vanessa.bandeira@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: A prescrição eletrônica e a telessaúde são avanços que impactam a Assistência Farmacêutica, ao aumentar a segurança, rastreabilidade e a organização das informações de pacientes e medicamentos, além de permitir atendimento remoto e entrega domiciliar. Esses recursos devem ser analisados sob a perspectiva do cuidado, cabendo ao farmacêutico garantir o uso correto dos medicamentos por meio da conferência da prescrição, orientação e acompanhamento da adesão. O estudo tem como objetivo analisar os avanços, benefícios e desafios dessas ferramentas, destacando seu papel na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, baseada em revisão bibliográfica sobre prescrição eletrônica, telessaúde e Assistência Farmacêutica. Os artigos foram analisados quanto a benefícios, limitações e contribuições para a segurança do paciente, eficiência dos processos e integração entre profissionais, relacionando os achados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e Bem-Estar, evidenciando como essas inovações podem ampliar o acesso e a qualidade nos serviços de saúde. **Resultados e Discussão:** A prescrição eletrônica representa um avanço importante para a qualidade da Assistência Farmacêutica, ao reduzir erros de medicação, melhorar a legibilidade das receitas e organizar informações de pacientes e medicamentos, podendo atuar de forma independente ou integrada a sistemas como o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e *Computerized Physician Order Entry* (CPOE). No Brasil, a regulamentação foi consolidada pela Resolução CFM nº 2.299/2021 e pela Lei nº 14.510/2022, que também oficializou a telessaúde, ampliando o acesso e a integração via Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e Sistema Único de Saúde (SUS) Digital. Além de um recurso técnico e legal, a prescrição eletrônica integra o cuidado ao paciente, especialmente em atendimentos *online* com envio remoto e entrega domiciliar. Nesse contexto, o farmacêutico atua conferindo a prescrição, orientando sobre uso e efeitos dos medicamentos e monitorando a adesão, fortalecendo a segurança, uso racional e humanização do cuidado. **Conclusão:** A prescrição eletrônica e a telessaúde fortalecem a Assistência Farmacêutica, garantindo segurança, eficiência e uso racional de medicamentos. Apesar dos desafios de capacitação, infraestrutura e proteção de dados, possibilitam ampliar o acesso aos serviços de saúde e permitem ao farmacêutico realizar atendimentos remotos, consolidando sua atuação clínica na saúde digital.

Palavras-chave: Prescrição eletrônica; Telessaúde; Assistência Farmacêutica.